



Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 1º bimestre

Nome do(a) aluno(a): _____

Turma: _____ Data: _____

1. Com base nas informações da tabela abaixo, compare os dados em relação à migração, desemprego e gênero nos países da América Latina. Em seguida, escreva um pequeno texto.

Taxa de desemprego (países selecionados): taxa de desemprego de nativos e imigrantes por sexo, 2013

País	Nativos			Imigrantes		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Argentina	7,2	6,2	8,5	3,7	2,7	4,9
Bolívia	2,6	2,1	3,2	1,0	0,4	2,0
Brasil	6,5	4,9	8,5	3,8	3,6	4,3
Chile	7,1	6,3	8,3	4,1	4,1	4,1
Costa Rica	8,3	7,1	10,2	10,2	6,2	15,6
Equador	4,1	3,3	5,4	4,8	5,6	3,6
Paraguai	5,1	4,5	5,8	3,4	3,9	3,0
República Dominicana	7,1	5,1	10,4	6,1	4,4	11,8
Uruguai	6,5	5,1	8,2	7,2	5,1	9,7

Fonte: CEPAL e OIT sobre a base de dados BADEHOG apud CEPAL, 2017; OIT. CEPAL/OIT Coyuntura Laboral em América Latina y el Caribe, mayo 2017, n. 16. La inmigración laboral en América Latina.

Habilidades trabalhadas: (EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).

(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

Resposta: A comparação das taxas de desemprego entre nativos e imigrantes mostra que este indicador é significativamente mais baixo no caso dos imigrantes em cinco dos nove países considerados (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile e Paraguai). Em contraste, a diferença das taxas é menor na República Dominicana (ainda que mais reduzida entre os imigrantes), enquanto na Costa Rica, Equador e Uruguai a proporção das pessoas que buscam emprego é maior entre os imigrantes. Em quase todos os países, a taxa de desemprego é mais alta para as mulheres que para os homens imigrantes.

2. Se a América, em outros momentos, foi uma região de atração migratória, a partir da segunda metade do século XX essa tendência se reverteu. Desde o “descobrimento do Novo Mundo” até o começo do século XXI, o continente recebeu diversos grupos migratórios, essencialmente do Velho Mundo. Hoje o movimento espacial é no sentido inverso.

Descreva as fases migratórias da América desde a colonização até o século XXI, explicando de que forma o continente passou de polo de atração para polo de expulsão.

Habilidades trabalhadas: (EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.

(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

Resposta: 1. No período mercantil (1500-1800), a América recebeu seus colonizadores europeus, divididos em diversos grupos (colonos agrícolas, administradores, artesãos, fazendeiros, empresários do comércio e mineração). A falta de mão de obra em determinadas áreas do continente foi resolvida com a introdução de escravizados provenientes da África. Toda essa situação modificou essencialmente a composição social e étnico-cultural da região.

2. No período industrial (1800-1925), determinado pelo processo de industrialização das economias centrais da Europa e de alguns pontos das colônias, mais de 48 milhões de europeus emigraram ao Novo Mundo, expulsos principalmente pelo aumento da mecanização do campo e pela incapacidade da cidade de absorver toda essa população. Assim, chegaram à América grandes massas populacionais procedentes da Grã-Bretanha, Itália, Noruega, Portugal, Espanha e Suécia. A maioria (85%) deslocou-se a três países: Argentina, Canadá e Estados Unidos. Com a Primeira Guerra Mundial e os efeitos que teve na Europa, o fluxo migratório se restringiu.

3. Entre 1925 e 1960, o fluxo migratório adquiriu outras características também com aspectos políticos. Isso foi condicionado pelo agravamento de conflitos internacionais e regionais, como a Guerra do Chaco (Bolívia-Paraguai, de 1932 a 1936). A crise de 1929 e a posterior Grande Depressão nos Estados Unidos geraram um retorno ao México de meio milhão de trabalhadores. A Segunda Guerra Mundial fortaleceu a economia estadunidense, o que possibilitou o surgimento, no caso mexicano, do programa Bracero (de 1942 a 1964). Durante seu desenvolvimento, deslocaram-se ao território estadunidense mais de 10 milhões de trabalhadores. Ainda nos anos 1930, partiram para a Argentina os migrantes limítrofes procedentes da Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.

4. Dos anos 1960 até nossos dias, os países europeus ocidentais deixam de expulsar a sua população. A economia desses países, com a dos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e Japão, convertem-se em polos de atração de milhões de migrantes.

3. Leia o trecho a seguir escrito pelo geógrafo alemão Friedrich Ratzel.

Todo Estado é uma parcela da humanidade e uma porção do espaço terrestre. As leis particulares da propagação da vida humana sobre a superfície da Terra determinam também a emergência dos Estados. Nunca se viu a formação de Estados nas zonas polares ou nos desertos, e eles são escassos nas regiões pouco povoadas dos trópicos, nas áreas florestais e nas altas montanhas [...].

RATZEL, Friedrich. **Geografia política**. 1897.

Explique a afirmação de Ratzel: “Nunca se viu a formação de Estados nas zonas polares...”

Habilidade trabalhada: (EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.

Resposta: A definição de Estado pressupõe território definido legalmente, soberania reconhecida, sociedade organizada politicamente e instituições políticas e administrativas. Ratzel considera, em sua afirmação, locais que não são organizados e definidos politicamente.

4. Analise o texto a seguir.

[Os curdos são] descendentes de tribos nômades que viviam há 3 mil anos nas montanhas do que são hoje Turquia, Irã e Iraque. Apesar de ocuparem por séculos a mesma região, nunca tiveram um país, mantendo-se sob domínio político e militar de outros povos.

NAVARRO, Roberto. Qual é o maior povo sem país? **Superinteressante**. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-e-o-maior-povo-sem-pais/>>. Acesso em: 1º nov. 2018.

Pode-se afirmar que:

- a) apesar de não terem um país, os curdos se caracterizam por formar um Estado moderno e soberano.
- b) os curdos não têm um país porque não formam um povo único.
- c) os curdos são um exemplo de nação que não possui território próprio.
- d) os sucessivos governos curdos optaram por não formar um país por não haver identidade nacional.

Habilidade trabalhada: (EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.

Resposta: Alternativa C. Os curdos possuem sentimento nacional, mas não têm soberania sobre um território.

Distratores: A alternativa A está errada, pois não existe Estado soberano sem a formação de um país e de um território. As alternativas B e D também erram ao descaracterizar o povo curdo como uma nação.

5. Leia o texto a seguir.

[...] No seu conjunto, e vista no plano mundial e internacional, a colonização dos trópicos toma o aspecto de uma vasta empresa comercial, mais completa que a antiga feitoria, mas sempre com o mesmo caráter que ela, destinada a explorar os recursos naturais de um território virgem em proveito do comércio europeu. [...]

PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**. 21. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989, p. 31.

Sobre a colonização na América Latina é correto afirmar que:

- a) a colonização foi de povoamento, buscando estabelecer a população europeia em territórios latino-americanos.
- b) a colonização foi de exploração, possibilitando o desenvolvimento dos países latino-americanos na medida em que estabeleciam relações comerciais com a Europa.
- c) as condições de desenvolvimento atual dos países latino-americanos estão fortemente vinculadas ao caráter exploratório e de dependência da colonização executada pelos países europeus.
- d) a divisão internacional do trabalho, à época, separava colônias de metrópoles, e hoje estabelece países desenvolvidos e aqueles em vias de atingir o desenvolvimento alcançado por suas antigas metrópoles.

Habilidades trabalhadas: (EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.

(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.

Resposta: A alternativa C está correta. Estão muito presentes ainda hoje nos países da América Latina as consequências do caráter exploratório da colonização. A preponderância da exportação de produtos primários é um exemplo emblemático.

Distratores: Quanto à alternativa A, a colonização dos países da América Latina teve um intuito mais de exploração que de povoamento. Quanto à alternativa B, não é correto dizer que os países se desenvolveram por conta das trocas comerciais com a Europa. Ao contrário, a dependência em relação aos produtos produzidos na Europa e o impedimento dos países da América Latina em se industrializarem impactam até hoje a economia desses países, que permanecem produzindo essencialmente produtos primários. A América Latina é tida como reserva de mão de obra barata e de recursos naturais. Quanto à alternativa D, o caráter temporal da qualificação de países em desenvolvimento e desenvolvidos dá a impressão de que os países em desenvolvimento, na sucessão do tempo, atingirão o desenvolvimento, o que não é uma realidade. As especificidades históricas, culturais, econômicas e sociais dos países ditos em desenvolvimento são completamente diversas daqueles considerados desenvolvidos; portanto, não há como estabelecer essa regra para categorizá-los.

6. A relação de interesses dos Estados Unidos com os BRICS, no mercado global, pode ser vista como:

- a) positiva, já que se trata de uma aliança de interesse estadunidense, uma vez que o país se tornou membro organismo de integração internacional em 2016 e deve presidir o grupo.
- b) preocupante, já que a China é o principal rival internacional em disputas pela hegemonia econômica em regiões estratégicas, como América Latina e África.
- c) irrelevante, pois os Estados Unidos dominam o comércio internacional em todos os continentes e não se sentem ameaçados por essas alianças.
- d) negativa, uma vez que os Estados Unidos se encontram na periferia do capitalismo globalizado e não pretendem participar de blocos pelo mundo.

Habilidades trabalhadas: (EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.

(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Resposta: Alternativa B. Os Estados Unidos competem com a China como potências globais que buscam ampliar, consolidar ou retomar domínios, como os países em desenvolvimento que integram os BRICS.

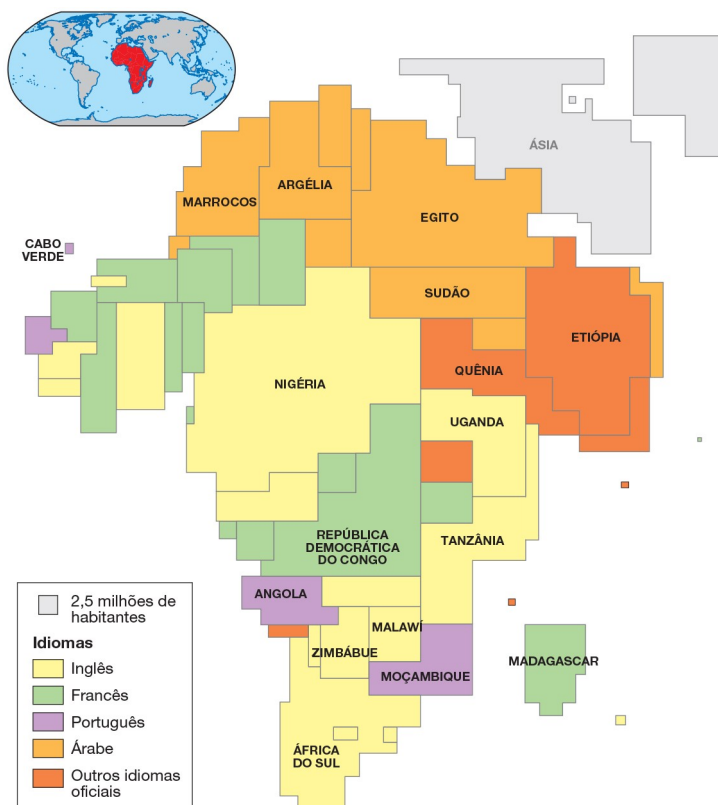
Distratores: A alternativa A está errada, pois os Estados Unidos não fazem parte dos BRICS. A alternativa C está incorreta, pois a China representa uma ameaça aos interesses comerciais estadunidenses. A alternativa D está incorreta, pois os Estados Unidos participam de blocos econômicos e encontram-se no centro do mundo globalizado.

7. Relacione o surgimento dos BRICS à economia de mercado no contexto da globalização.

Habilidade trabalhada: (EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Resposta: A ascensão dos BRICS ocorreu em grande parte por investimentos estrangeiros, atraídos por sua grande mão de obra, amplo mercado consumidor e abundância de matérias-primas. O incentivo aos investimentos estrangeiros é um dos princípios da globalização econômica. Além disso, os BRICS são um organismo de integração internacional, outro produto da globalização.

8. Relacione o cartograma a seguir com o período colonial da África.



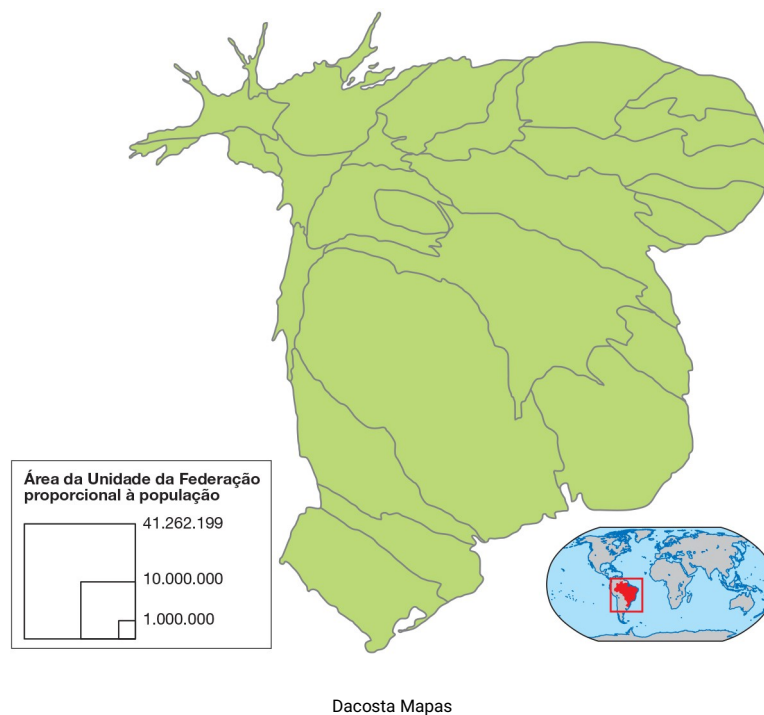
Dacosta Mapas

Fonte: FERREIRA, Graça Maria Lemos. **Atlas geográfico: espaço mundial**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2013. p. 14.

Habilidade trabalhada: (EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfofos geográficas com informações geográficas acerca da África e América.

Resposta: O cartograma representa os idiomas falados no continente africano, a maioria de origem europeia, reflexo da colonização por potências da Europa. Pode-se perceber também a grande divisão entre o inglês na África Subsaariana (pois o Reino Unido foi o principal colonizador dessa região) e o árabe na África do Norte (que reflete a etnia e a cultura da região).

9. Observe a imagem.



Fonte: IBGE. Sinopse do Censo IBGE 2010. In: FONSECA, Fernanda Padovesi; OLIVA, Jaime. **Cartografia**. São Paulo: Melhoramentos, 2013. p. 78.

A anamorfose se refere a que característica dos estados brasileiros?

- a) Desenvolvimento econômico.
- b) Concentração de população.
- c) Presença de florestas.
- d) Oferta de recursos hídricos.

Habilidade trabalhada: (EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfofos geográficas com informações geográficas acerca da África e América.

Resposta: Alternativa B está correta. A anamorfose exagera as regiões mais próximas à costa atlântica, a área mais densamente povoada.

Distratores: A alternativa A equivoca-se, pois o Nordeste aparece grande, com estados maiores que os do Centro-Oeste. As alternativas C e D são exatamente o contrário do que ocorre na realidade: presença de floresta e abundância de recursos hídricos deveriam ser representados com uma grande região Norte.

10. Leia com atenção o mapa a seguir.



E.Cavalcante

Fontes: PERNETTA, John. **Atlas of the oceans**. Rand McNally: United States, 1994. p. 160 e 161; **ATLAS National Geographic**: Oceania, Polos e Oceanos. São Paulo: Abril, 2008. 11 v. p. 82.

Relacione o mapa à criação do Tratado da Antártida.

Habilidade trabalhada: (EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.

Resposta: As reivindicações por território na Antártida, com intuito de explorar seus recursos minerais, levou à criação do Tratado de Antártida, que proibiu qualquer atividade econômica no continente. Após o tratado, só é possível estabelecer bases científicas no continente.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço da compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

LEGENDA					
Total = TT		Em evolução = EE		Não desenvolvida = ND	
Nome: _____					
Turma: _____				Data: _____	
Questão	Habilidade	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). (EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	Interpreta corretamente dados em relação à migração, ao desemprego e ao gênero na América Latina.	Interpreta parcialmente dados em relação à migração, ao desemprego e ao gênero na América Latina.	Não interpreta dados em relação à migração, ao desemprego e ao gênero na América Latina.	

2	<p>(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</p> <p>(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p>	<p>Apresenta, descrevendo e analisando, as fases de migração na América, contrapondo as fases de atração às de expulsão.</p>	<p>Apenas descreve as fases migratórias na América.</p>	<p>Não identifica as fases migratórias na América.</p>	
3	<p>(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p>	<p>Interpreta adequadamente o texto citado.</p>	<p>Interpreta parcialmente o texto citado.</p>	<p>Não interpreta o texto citado.</p>	

4	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	Define corretamente conceitos de país, Estado, território e nação.	Define parcialmente conceitos de país, Estado, território e nação.	Não define conceitos de país, Estado, território e nação.	
5	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes. (EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.	Qualifica adequadamente a colonização da América Latina.	Qualifica parcialmente a colonização da América Latina.	Não qualifica a colonização da América Latina.	

6	<p>(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.</p> <p>(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).</p>	<p>Identifica os interesses comerciais dos Estados Unidos e relaciona-os aos BRICS.</p>	<p>Identifica os interesses comerciais dos Estados Unidos, mas não os relaciona aos BRICS.</p>	<p>Não identifica os interesses comerciais dos Estados Unidos nem os relaciona aos BRICS.</p>	
7	<p>(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).</p>	<p>Relaciona adequadamente os BRICS à globalização.</p>	<p>Relaciona parcialmente os BRICS à globalização.</p>	<p>Não relaciona os BRICS à globalização.</p>	

8	(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América.	Interpreta a anamorfose e relaciona-a à colonização da África.	Interpreta a anamorfose, mas não a relaciona à colonização da África.	Não interpreta a anamorfose nem a relaciona à colonização da África.	
9	(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América.	Interpreta a anamorfose e relaciona-a às características do Brasil.	Interpreta a anamorfose, mas não a relaciona às características do Brasil.	Não interpreta a anamorfose nem a relaciona às características do Brasil.	
10	(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.	Interpreta o mapa e relaciona-o ao Tratado de Antártida.	Interpreta o mapa, mas não o relaciona ao Tratado de Antártida.	Não interpreta o mapa nem o relaciona ao Tratado de Antártida.	

Ficha de acompanhamento individual

A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos [...].

BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

LEGENDA		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome:					
Turma:				Data:	
Avaliação das aprendizagens					
Objetivos da aprendizagem	Aluno		Professor		Comunidade
	Quais são as potencialidades do aluno?	Quais são as limitações do aluno?	Quais estratégias de ensino-aprendizagem funcionaram bem ao longo do bimestre?	Houve necessidade de reorientar estratégias durante o processo?	Houve envolvimento da comunidade no processo de ensino-aprendizagem?
Analisar as taxas de crescimento populacional em países da África e da América.					
Estabelecer hipóteses sobre a realidade socioeconômica de países com base em mapas e dados demográficos.					
Compreender o conceito de migração e seus condicionantes no contexto da América Latina.					

Associar dados como PIB, IDH e perfil populacional dos países aos principais fluxos migratórios mundiais.					
Ler e interpretar mapas temáticos.					
Distinguir os conceitos de Estado, nação, território, governo e país.					
Produzir croquis temáticos sobre o conflito no Sudão do Sul.					

Desenvolvimento de competências gerais e específicas

Competência	TT	EE	ND	Anotações
<p>Competências Gerais</p> <p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>				

<p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>				
<p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>				

<p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>				
<p>Específicas de Geografia</p> <p>1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p>				
<p>2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p>				
<p>3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p>				

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.				
Valores e atitudes	TT	EE	ND	Anotações
Demonstrou interesse e participou das aulas e atividades.				
Propôs análises e criou soluções para os problemas apresentados.				
Valorizou diferentes manifestações culturais e práticas artísticas.				
Partilhou informações, experiências, ideias e sentimentos.				
Exerceu protagonismo e respeito ao lidar com os meios digitais.				
Demonstrou interesse e exerceu atitudes relacionadas à prática da cidadania.				
Argumentou de forma ética.				
Respeitou sua saúde física e emocional, assim como o sentimento dos colegas.				

Exercitou empatia e valorizou a diversidade.				
Agiu com autonomia e responsabilidade de acordo com princípios éticos.				